

Anodorhynchus hyacinthinus Arara-azul

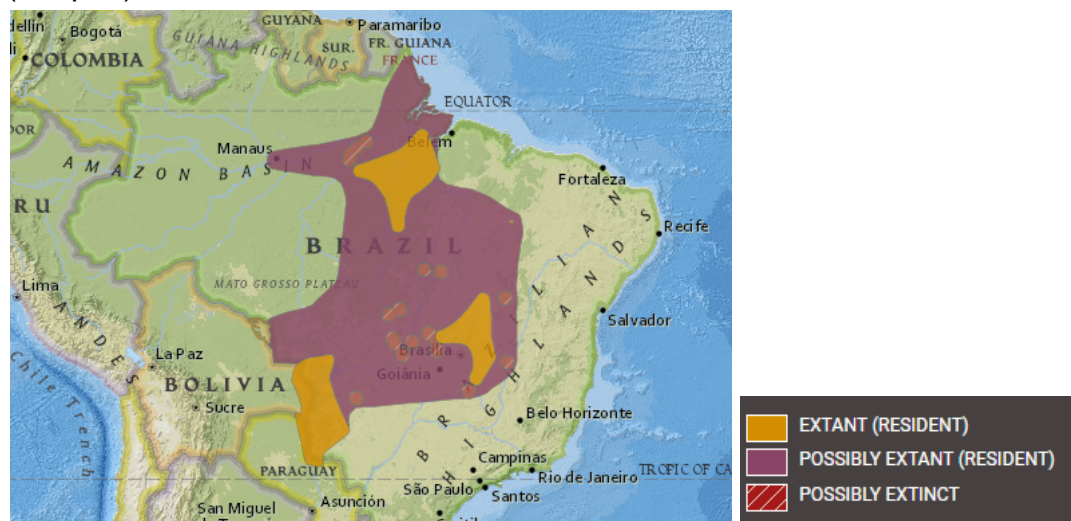
FURB Nº 1262

Família Psittacidae

Características: Pode atingir 100 centímetros de altura e tem uma envergadura de 140 centímetros. Podendo pesar 2 kg. Tem coloração azul intensa, com diferentes tonalidades. A base do bico e anel ocular nus e de cor amarela, partes internas das asas e cauda negras.

Hábitos: A Arara-azul-grande tem sua alimentação especializada em frutos de palmeiras. No Pantanal, cerca de 90% dos ninhos são encontrados em apenas uma espécie de árvore, o manduvi (*Sterculia apetala*) e no Pará, em *Sterculia pruensis*. A arara passa boa parte da vida em casal e põe de 1 a 3 ovos que são incubados por cerca 27 a 30 dias, sendo que geralmente apenas 1 filhote sobrevive. O filhote permanece no ninho em média por 107 dias. Após a saída do ninho, os jovens ainda são dependentes dos pais para alimentação, sendo que a separação deles geralmente ocorre após 12 a 18 meses. Devido a esses fatores a arara faz apenas uma postura por ano, ou por vezes apenas a cada 2 anos.

Distribuição: Presente principalmente no Brasil, nos estados de Mato Grosso (Pantanal), Mato Grosso do sul, Tocantins (Cariri do Tocantins), Goiás (rio Tocantins), Minas Gerais (médio São Francisco), Bahia (alto rio Preto), sul do Piauí (Corrente) e no Maranhão, Pará (Transamazônica e leste do Estado) e Amapá (próximo ao rio Amazonas). Encontrada também na Bolívia, próximo da divisa com o Brasil e norte do Paraguai. Reportada como provável para o rio Mapori no sudeste da Colômbia (Vaupés).



Categoria de ameaça: Vulnerável (VU)
Desmatamento e tráfico ilegal

Curiosidades: É considerada o maior representante da família em todo o mundo.

Em 1988 a população total da espécie foi estimada em apenas 2500 indivíduos. Devido ao combate ao comércio ilegal e à criação de reservas ecológicas, o número de indivíduos dessa espécie cresceu um pouco para, aproximadamente, 4000 em 2010.